

PROGRAMA GEOLOGIA DO BRASIL  
LEVANTAMENTO DA GEODIVERSIDADE

# ATLAS PLUVIOMÉTRICO DO BRASIL

CARTA DE SUSCETIBILIDADE A  
MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS  
DE MASSA E INUNDAÇÃO

Equações Intensidade-Duração-Frequência

Município: Santo Amaro da Imperatriz  
Estação Pluviométrica: ETA CASAN - Montante  
Código ANA: 02748004

 **CPRM**  
Serviço Geológico do Brasil



**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E  
TRANSFORMAÇÃO MINERAL  
CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL**

**PROGRAMA GEOLOGIA DO BRASIL  
LEVANTAMENTO DA GEODIVERSIDADE**

**CARTA DE SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS  
GRAVITACIONAIS DE MASSA E INUNDAÇÃO**

**ATLAS PLUVIOMÉTRICO DO BRASIL**

**EQUAÇÕES INTENSIDADE-DURAÇÃO-FREQUÊNCIA  
(Desagregação de Precipitações Diárias)**

**Município: Santo Amaro da Imperatriz- SC**

**Estação Pluviométrica: ETA CASAN - MONTANTE  
Código: 02748004**

**PORTO ALEGRE  
2016**

PROGRAMA GEOLOGIA DO BRASIL  
LEVANTAMENTO DA GEODIVERSIDADE  
CARTAS MUNICIPAIS DE SUSCETIBILIDADE  
A MOVIMENTOS DE MASSA E INUNDAÇÃO  
ATLAS PLUVIOMÉTRICO DO BRASIL  
EQUAÇÕES INTENSIDADE-DURAÇÃO-FREQUÊNCIA  
(Desagregação de Precipitações Diárias)

Executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM  
Superintendência Regional de Porto Alegre

Copyright @ 2016 CPRM - Superintendência Regional de Porto Alegre  
Rua Banco da Província, 105 – Santa Tereza  
Porto Alegre - RS - 90.840-030  
Telefone: 0(xx)(51) 3406-7300  
Fax: 0(xx)(51) 3233-7772  
<http://www.cprm.gov.br>

Ficha Catalográfica

**Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM**

Atlas Pluviométrico do Brasil; Equações Intensidade-Duração-Frequência (Desagregação de Precipitações Diárias). Município: Santo Amaro da Imperatriz. Estação Pluviométrica: ETA CASAN - MONTANTE Código 02748004 Adriana Burin Weschenfelder, Karine Pickbrenner e Eber José de Andrade Pinto – Porto Alegre: CPRM, 2016.

12p.; anexos (Série Atlas Pluviométrico do Brasil)

1. Hidrologia 2. Pluviometria 3. Equações IDF 4. I - Título II -  
WESCHENFELDER, A.B.; PICKBRENNER, K.; PINTO, E. J. A.

CDU : 556.51

**Direitos desta edição: CPRM - Serviço Geológico do Brasil**

É permitida a reprodução desta publicação desde que mencionada a fonte

**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA**

**MINISTRO DE ESTADO**

Fernando Bezerra Coelho Filho

**SECRETÁRIO EXECUTIVO**

Paulo Pedrosa

**SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E  
TRANSFORMAÇÃO MINERAL**

Vicente Humberto Lobo Cruz

**COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS SERVIÇO  
GEOLÓGICO DO BRASIL (CPRM/SGB)**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente**

Vicente Humberto Lobo Cruz

**Vice-Presidente**

Eduardo Jorge Ledsham

**Conselheiros**

Ladice Peixoto

Eduardo Carvalho Nepomuceno Alencar

Telton Elber Correa

Janaina Gomes Pires da Silva

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Diretor-Presidente**

Eduardo Jorge Ledsham

**Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial**

Stênio Petrovich Pereira

**Diretor de Geologia e Recursos Minerais**

Roberto Ventura Santos

**Diretor de Relações Institucionais e Desenvolvimento**

Antônio Carlos Bacelar Nunes

**Diretor de Administração e Finanças**

Nelson Victor Le Cocq D'Oliveira

**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE PORTO ALEGRE**

*José Leonardo Silva Andriotti*  
**Superintendente**

*Marcos Alexandre de Freitas*  
**Gerente de Hidrologia e Gestão Territorial**

*João Angelo Toniolo*  
**Gerente de Geologia e Recursos Minerais**

*Ana Claudia Viero*  
**Gerente de Relações Institucionais e Desenvolvimento**

*Marilene Fátima Bastos*  
**Gerente de Administração e Finanças**

**PROJETO ATLAS PLUVIOMÉTRICO DO BRASIL**

**Departamento de Hidrologia**

Frederico Cláudio Peixinho

**Departamento de Gestão Territorial**

Jorge Pimentel

**Divisão de Hidrologia Aplicada**

Adriana Dantas Medeiros

Achiles Monteiro (*In memorian*)

**Coordenação Executiva do DEHID – Atlas Pluviométrico**

Eber José de Andrade Pinto

**Coordenação do Projeto Cartas Municipais de Suscetibilidade**

Marlon Colombo Hoelzel

**Coordenadores Regionais do Projeto Atlas Pluviométrico**

José Alexandre Moreira Farias - REFO

Karine Pickbrenner - Sureg/PA

**Equipe Executora**

Adriana Burin Weschenfelder-Sureg/PA

Albert Teixeira Cardoso – Sureg/GO

Caluan Rodrigues Capozzoli – Sureg/SP

Catharina Ramos dos Prazeres Campos – Sureg/BE

Jean Ricardo da Silvado Nascimento – RETE

Luana Késsia Lucas Alves Martins – Sureg/BH

Osvalcélio Mercês Furtunato - Sureg/AS

**Sistema de Informações Geográficas e Mapa**

Ivete Souza do Nascimento- Sureg/BH

**Apoio Técnico**

Betânia Rodrigues dos Santos– Sureg/GO

Celina Monteiro - Sureg/BE

Danielle Cutolo - Sureg/SP

Douglas Sanches Soller – Sureg/PA

Edna Alves Balthazar - Sureg/SP

Eliamara Soares Silva– RETE

Priscila Nishihara Leo - Sureg/SP

## APRESENTAÇÃO

O projeto Atlas Pluviométrico é uma ação dentro do programa de Levantamentos da Geodiversidade que tem por objetivo reunir, consolidar e organizar as informações sobre chuvas obtidas na operação da rede hidrometeorológica nacional.

Dentre os vários objetivos do projeto Atlas Pluviométrico, destaca-se, a definição das relações intensidade-duração-frequência (IDF). Essas relações serão estabelecidas para os pontos da rede hidrometeorológica nacional que dispõe de registros contínuos de chuva, ou seja, estações equipadas com pluviógrafos ou estações automáticas.

Entretanto, em localidades nas quais existem somente pluviômetros, ou seja, não existem registros contínuos das precipitações, obtidos com pluviógrafos ou estações automáticas, as relações IDF serão estabelecidas a partir da desagregação das precipitações máximas diárias.

As relações IDF são importantíssimas na definição das intensidades de precipitação associadas a uma frequência de ocorrência, as quais serão utilizadas no dimensionamento de diversas estruturas de drenagem pluvial ou de aproveitamento dos recursos hídricos. Também podem ser utilizadas de forma inversa, ou seja, estimar a frequência de um evento de precipitação ocorrido, definindo se o evento foi raro ou ordinário.

Na definição das relações IDF foram priorizados os municípios onde serão mapeadas, pela CPRM-Serviço Geológico do Brasil, as áreas suscetíveis a movimentos de massa e enchentes.

Este relatório, que acompanhará a carta municipal de suscetibilidade, apresenta a equação IDF estabelecida para o município de Santo Amaro da Imperatriz/SC onde foram utilizados os registros de precipitações diárias máximas por ano hidrológico da estação pluviométrica ETA-CASAN MONTANTE, código 02748004. Esta estação está localizada no município de Palhoça, aproximadamente a 7 km da sede de Santo Amaro da Imperatriz.



## 1 – INTRODUÇÃO

A equação definida pode ser utilizada no município de Santo Amaro da Imperatriz.

O município de Santo Amaro da Imperatriz está localizado no estado de Santa Catarina, na região metropolitana de Florianópolis capital do estado. O município possui uma área aproximada de 344 km<sup>2</sup> (IBGE, 2010) e localiza-se a uma altitude aproximada de 18 metros. A população de Santo Amaro da Imperatriz, segundo IBGE (2010), é de 19.823 habitantes.

A estação ETA-CASAN MONTANTE, código 02748004, está localizada na Latitude 27°41'34"S e Longitude 048°42'35" O, e está inserida na sub-bacia 84, sub-bacia dos rios Tubarão, Araranguá e outros, mais especificamente na sub-bacia do rio Cubatão, a aproximadamente 5 km da sua foz no Oceano Atlântico.

A estação pluviométrica localiza-se no município de Palhoça, aproximadamente 7 km da sede do município de Santo Amaro da Imperatriz. Esta estação encontra-se em operação desde 1945, mas devido a não haverem dados disponíveis no período de 1954 a 1988, o período utilizado foi de 1989 a 2015. Os dados para definição da equação IDF foram obtidos a partir dos dados diários de precipitação coletados em um pluviômetro convencional, operado atualmente pela EPAGRI (Empresa de Pesquisa Agrícola de Santa Catarina).

A Figura 01 apresenta a localização do município e da estação.

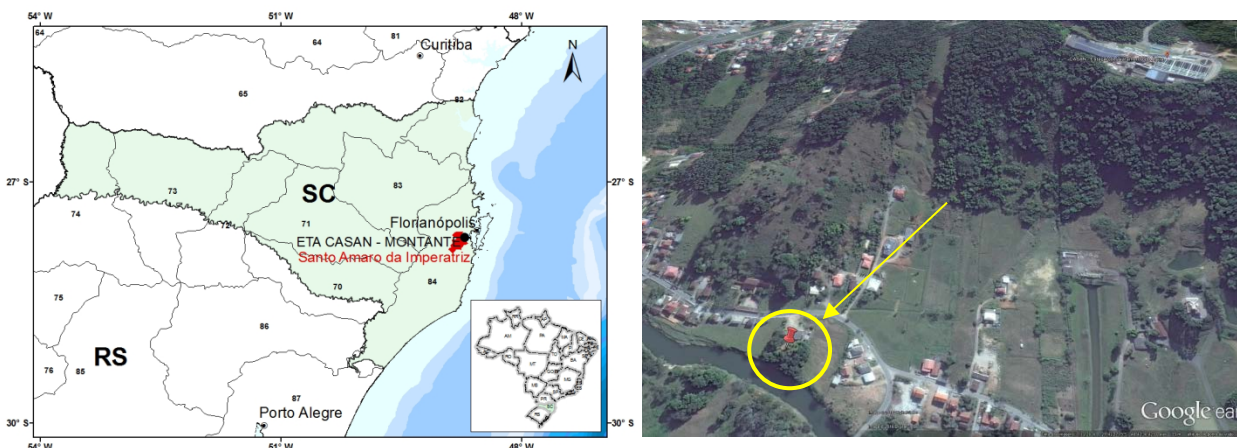


Figura 01 – Localização do Município e da Estação Pluviométrica (Fonte: GOOGLE 2016)

## 2 - EQUAÇÃO

A metodologia para definição da equação por desagregação das precipitações diárias está descrita em detalhes em Pinto (2013). Na definição da equação Intensidade-Duração-Frequência da estação ETA-CASAN MONTANTE, código 02748004, foi utilizada a série de precipitações diárias máximas por ano civil apresentada no Anexo I. A distribuição de frequência ajustada aos dados diários foi a Gumbel, com os parâmetros calculados pelo método dos momentos-L.

A desagregação dos quantis diários em outras durações foi efetuada com as relações entre alturas de chuvas de diferentes durações obtidas com as relações IDF estabelecidas por Pfafstetter (1982), para a estação de Florianópolis, localizada na capital Florianópolis, distante aproximadamente 20 km da estação desagregada ETA-CASAN MONTANTE.

As relações entre as alturas de chuvas de diferentes durações constam do Anexo II.

A Figura 02 apresenta as curvas ajustadas.



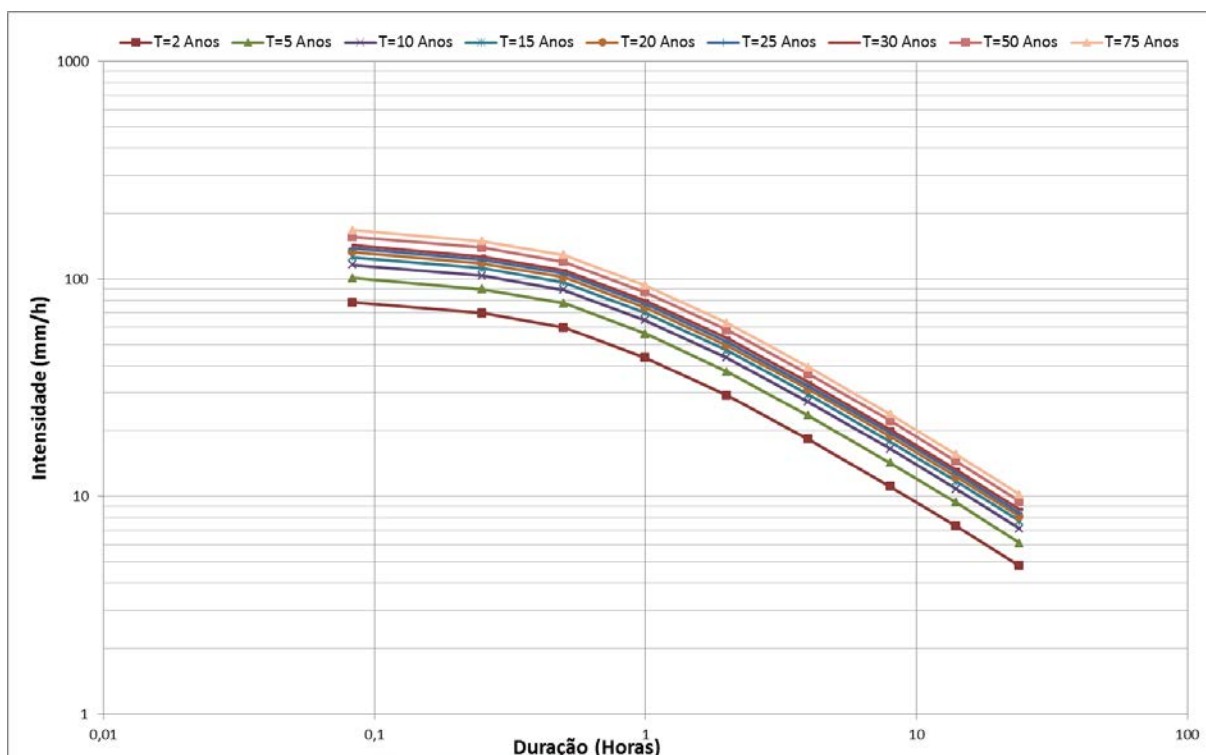


Figura 02 – Curvas intensidade-duração-frequência

A equação adotada para representar a família de curvas da Figura 02 é do tipo:

$$i = \frac{aT^b}{(t+c)^d} \quad (01)$$

Onde:

$i$  é a intensidade da chuva (mm/h)

$T$  é o tempo de retorno (anos)

$t$  é a duração da precipitação (minutos)

$a, b, c, d$  são parâmetros da equação

No caso de Santo Amaro da Imperatriz, os parâmetros das equações IDF são os seguintes:

$$5\text{min} \leq t \leq 24\text{h}$$

$$a = 1369,8; b = 0,1984; c = 35 \text{ e } d = 0,7861;$$

$$i = \frac{1369,8T^{0,1984}}{(t+35)^{0,7861}} \quad (02)$$

As equações acima são válidas para tempos de retorno de até 75 anos. A Tabela 01 apresenta as intensidades, em mm/h, calculadas para várias durações e diferentes tempos de retorno. Enquanto que na Tabela 02 constam as respectivas alturas de chuva, em mm, para as mesmas durações e os mesmos tempos de retorno.

**Tabela 01 – Intensidade da chuva em mm/h.**

Duração da Chuva	Tempo de Retorno, <i>T</i> (anos)											
	2	5	10	15	20	25	30	40	50	60	70	75
5 Minutos	86,5	103,7	119,0	129,0	136,6	142,8	148,0	156,7	163,8	169,8	175,1	177,5
10 Minutos	78,8	94,6	108,5	117,6	124,5	130,1	134,9	142,9	149,3	154,8	159,6	161,8
15 Minutos	72,6	87,1	99,9	108,3	114,6	119,8	124,2	131,5	137,5	142,5	146,9	149,0
20 Minutos	67,3	80,8	92,7	100,4	106,3	111,1	115,2	122,0	127,5	132,2	136,3	138,2
30 Minutos	59,1	70,8	81,3	88,1	93,3	97,5	101,1	107,0	111,8	116,0	119,6	121,2
45 Minutos	50,2	60,2	69,0	74,8	79,2	82,8	85,8	90,9	95,0	98,5	101,6	103,0
1 HORA	43,8	52,6	60,3	65,4	69,2	72,3	75,0	79,4	83,0	86,1	88,7	89,9
2 HORAS	29,8	35,8	41,0	44,5	47,1	49,2	51,0	54,0	56,5	58,6	60,4	61,2
3 HORAS	23,1	27,7	31,7	34,4	36,4	38,1	39,5	41,8	43,7	45,3	46,7	47,3
4 HORAS	19,0	22,8	26,2	28,3	30,0	31,4	32,5	34,4	36,0	37,3	38,5	39,0
5 HORAS	16,3	19,5	22,4	24,3	25,7	26,9	27,8	29,5	30,8	32,0	32,9	33,4
6 HORAS	14,3	17,1	19,7	21,3	22,6	23,6	24,5	25,9	27,1	28,1	28,9	29,3
7 HORAS	12,8	15,3	17,6	19,1	20,2	21,1	21,9	23,2	24,2	25,1	25,9	26,3
8 HORAS	11,6	13,9	16,0	17,3	18,3	19,2	19,9	21,0	22,0	22,8	23,5	23,8
12 HORAS	8,6	10,3	11,8	12,8	13,6	14,2	14,7	15,6	16,3	16,9	17,4	17,6
14 HORAS	7,7	9,2	10,5	11,4	12,1	12,6	13,1	13,9	14,5	15,0	15,5	15,7
20 HORAS	5,8	7,0	8,0	8,7	9,2	9,6	10,0	10,6	11,1	11,5	11,8	12,0
24 HORAS	5,1	6,1	7,0	7,6	8,0	8,4	8,7	9,2	9,6	10,0	10,3	10,4

**Tabela 02 – Altura de chuva em mm**

Duração da Chuva	Tempo de Retorno, <i>T</i> (anos)											
	2	5	10	15	20	25	30	40	50	60	70	75
5 Minutos	7,2	8,6	9,9	10,8	11,4	11,9	12,3	13,1	13,7	14,2	14,6	14,8
10 Minutos	13,1	15,8	18,1	19,6	20,8	21,7	22,5	23,8	24,9	25,8	26,6	27,0
15 Minutos	18,1	21,8	25,0	27,1	28,7	29,9	31,1	32,9	34,4	35,6	36,7	37,2
20 Minutos	22,4	26,9	30,9	33,5	35,4	37,0	38,4	40,7	42,5	44,1	45,4	46,1
30 Minutos	29,5	35,4	40,6	44,0	46,6	48,7	50,5	53,5	55,9	58,0	59,8	60,6
45 Minutos	37,6	45,1	51,8	56,1	59,4	62,1	64,4	68,2	71,2	73,9	76,2	77,2
1 HORA	43,8	52,6	60,3	65,4	69,2	72,3	75,0	79,4	83,0	86,1	88,7	89,9
2 HORAS	59,6	71,5	82,1	89,0	94,2	98,5	102,1	108,1	113,0	117,1	120,8	122,4
3 HORAS	69,2	83,0	95,2	103,2	109,2	114,2	118,4	125,3	131,0	135,8	140,1	142,0
4 HORAS	76,0	91,2	104,6	113,4	120,0	125,5	130,1	137,7	144,0	149,3	153,9	156,0
5 HORAS	81,4	97,6	112,0	121,3	128,5	134,3	139,2	147,4	154,1	159,8	164,7	167,0
6 HORAS	85,8	102,9	118,0	127,9	135,4	141,6	146,8	155,4	162,4	168,4	173,7	176,0
7 HORAS	89,5	107,4	123,2	133,5	141,4	147,8	153,2	162,2	169,6	175,8	181,3	183,8
8 HORAS	92,8	111,3	127,8	138,5	146,6	153,2	158,9	168,2	175,8	182,3	188,0	190,5
12 HORAS	103,1	123,6	141,9	153,8	162,8	170,2	176,4	186,8	195,2	202,4	208,7	211,6
14 HORAS	107,1	128,5	147,4	159,7	169,1	176,8	183,3	194,1	202,8	210,3	216,8	219,8
20 HORAS	116,7	140,0	160,6	174,0	184,3	192,6	199,7	211,4	221,0	229,1	236,3	239,5
24 HORAS	121,8	146,1	167,6	181,6	192,3	201,0	208,4	220,7	230,7	239,1	246,6	250,0

### 3 – EXEMPLO DE APLICAÇÃO

Suponha que em um determinado dia, em Santo Amaro da Imperatriz, foi registrada uma chuva de 75 mm com duração de 45 minutos. Qual é o tempo de retorno dessa precipitação?

Resp: Inicialmente, para se calcular o tempo de retorno será necessária a inversão da equação 01. Dessa forma temos:

$$T = \left[ \frac{i(t+c)^d}{a} \right]^{1/b} \quad (03)$$

A intensidade da chuva registrada é a altura da chuva dividida pela duração, ou seja, 75 mm dividido por 45 minutos é igual a 100 mm/h. Substituindo os valores na equação 03 temos:

$$T = \left[ \frac{100(45 + 35)^{0,7861}}{1369,8} \right]^{1/0,1984} = 64,8 \text{ anos}$$

O tempo de retorno de 64,8 anos corresponde a uma probabilidade de que esta intensidade de chuva seja igualada ou superada em um ano qualquer de 1,5%, ou:

$$P(i \geq 100 \text{ mm/h}) = \frac{1}{T} 100 = \frac{1}{64,8} 100 = 1,5\%$$

### 4 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOOGLE EARTH. *Estação pluviométrica ETA-CASAN MONTANTE*. Disponível em: <http://www.google.com/earth>. Acesso em setembro de 2016.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. *Cidades*. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=421570&search=santa-catarina|santo-amaro-da-imperatriz>. Acesso em setembro de 2016.

PFAFSTETTER, O. *Chuvas Intensas no Brasil*. 2ª ed. DNOS, 1982.

PINTO, E. J. A. *Metodologia para definição das equações Intensidade-Duração-Frequência do Projeto Atlas Pluviométrico*. CPRM. Belo Horizonte. Mar., 2013.

SANTA CATARINA. Secretaria do Estado do Desenvolvimento Social, Urbano e Meio Ambiente. *Codificação dos cursos d'água do Estado de Santa Catarina*. Florianópolis: SDS, 2003. 20mapas.

ANEXO I  
 Série de Dados Utilizados – Altura de Chuva diária (mm)  
 Máximo por Ano Civil(01/Jan a 31/Dez)

Ano Inicial	Ano Final	Data	Precipitação Máximo Diária (mm)
1989	1989	12/09/89	110
1990	1990	25/12/90	81
1991	1991	16/12/91	74,6
1992	1992	26/01/92	124,5
1993	1993	03/07/93	97,1
1994	1994	10/03/94	81,3
1996	1996	13/12/96	65,8
1997	1997	27/01/97	117
1998	1998	11/12/98	193,5
1999	1999	03/07/99	67
2000	2000	25/12/00	126,1
2001	2001	01/10/01	158,4
2002	2002	10/01/02	68,5
2003	2003	21/12/03	78,2
2004	2004	29/03/04	88,2
2005	2005	09/01/05	100,3
2006	2006	11/12/06	111,7
2007	2007	23/07/07	78,8
2008	2008	23/11/08	178,4
2009	2009	23/04/09	110,3
2010	2010	19/05/10	148,2
2011	2011	23/01/11	116,5
2012	2012	01/01/12	48,1
2013	2013	21/03/13	108,6
2014	2014	09/03/14	122,6
2015	2015	24/07/15	102,2

## ANEXO II

As razões entre as alturas de chuvas de diferentes durações obtidas a partir das relações IDF estabelecidas por Pfafstetter (1982) para o município de Florianópolis/SC.

Relação 24h/1dia: 1,13

Relação 14h/24h	Relação 8h/24h	Relação 4h/24h	Relação 2h/24h	Relação 1h/24h
0,89	0,78	0,64	0,51	0,38

Relação 30 min/1h	Relação 15 min/1h	Relação 5 min/1h
0,69	0,40	0,15

## CARTA DE SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA E INUNDAÇÃO

# ATLAS PLUVIOMÉTRICO DO BRASIL

O projeto Atlas Pluviométrico é uma ação dentro do programa de Levantamentos da Geodiversidade que tem por objetivo reunir, consolidar e organizar as informações sobre chuvas obtidas na operação da rede hidrometeorológica nacional. Dentre os vários objetivos do projeto Atlas Pluviométrico, destaca-se a definição das relações intensidade-duração-frequência (IDF).

As relações IDF são importantíssimas na definição das intensidades de precipitação associadas a uma frequência de ocorrência, as quais serão utilizadas no dimensionamento de diversas estruturas de drenagem pluvial ou de aproveitamento dos recursos hídricos. Também podem ser utilizadas de forma inversa, ou seja, estimar a frequência de um evento de precipitação ocorrido, definindo se o evento foi raro ou ordinário.

## ENDEREÇOS

### Sede

SGAN- Quadra 603 – Conjunto J – Parte A – 1º andar  
Brasília – DF – CEP: 70830-030  
Tel: 61 2192-8252  
Fax: 61 3224-1616

### Escritório Rio de Janeiro

Av Pasteur, 404 – Urca  
Rio de Janeiro – RJ Cep: 22290-255  
Tel: 21 2295-5337 - 21 2295-5382  
Fax: 21 2542-3647

### Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

Tel: 61 3223-1059 - 21 2295-8248  
Fax: 61 3323-6600 - 21 2295-5804

### Departamento de Gestão Territorial

Tel: 21 2295-6147 - Fax: 21 2295-8094

### Diretoria de Relações Institucionais e Desenvolvimento

Tel: 21 2295-5837 - 61 3223-1059  
Fax: 21 2295-5947 - 61 3323-6600

### Superintendência Regional de Porto Alegre

Rua Banco da Província, 105 - Santa Teresa  
Porto Alegre - RS - CEP: 90840-030  
Tel.: 51 3406-7300 - Fax: 51 3233-7772

### Assessoria de Comunicação

Tel: 61 3321-2949 - Fax: 61 3321-2949  
E-mail: [asscomdf@cprm.gov.br](mailto:asscomdf@cprm.gov.br)

### Divisão de Marketing e Divulgação

Tel: 31 3878-0372 - Fax: 31 3878-0370  
E-mail: [marketing@cprm.gov.br](mailto:marketing@cprm.gov.br)

### Ouvidoria

Tel: 21 2295-4697 - Fax: 21 2295-0495

[www.cprm.gov.br](http://www.cprm.gov.br)



**PAC**